

**INVESTIGAÇÕES
EM LINGUAGEM**
PESQUISAS
DESENVOLVIDAS
NO PPGLin/Unilab

volume **1**

Conselho editorial

Ademar Soares Castelo Branco
Alastair Pennycook
Allen Quesada
Ana Nery Damasceno Noronha
Ana Sousa
Antonieta Heyden Megale
Aparecida de Jesus Ferreira
Beatriz Gama Rodrigues
Carmen Jená Machado Caetano
Cátia Regina Braga Martins
Daniel Silva
Dllobia Matias Santclair
Elaine Fernandes Mateus
Elkerlane Martins de Araújo
Fernanda Coelho Liberali
Gabriela A. Veronelli
Gisvaldo Araújo Silva
Joaquim Dolz
Kleber Aparecido da Silva
Lauro Sérgio Machado Pereira
Li Wei
Lynn Mário Menezes de Sousa
Manuela Guilherme
Ofélia Garcia
Oseas Bezerra Viana Jr.
Paula Maria Cobucci Ribeiro Dias
Paulo Massaro
Reinildes Dias
Renato Cabral Rezende
Rodriana Costa
Rosana Helena Nunes
Rosane Pessoa
Ryuko Kubota
Sávio Siqueira
Sílvia Maria de Oliveira Penna
Simone Maranhão
Sweder Sousa
Tamara Rosa
Tatiana Dias
Veruska Machado
Vilson Leffa
Vilton Soares
Viviane Resende

Otávia Marques de Farias
Maria Leidiane Tavares
(organizadoras)

**INVESTIGAÇÕES
EM LINGUAGEM**
PESQUISAS
DESENVOLVIDAS
NO PPGLin/Unilab

volume **1**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Investigações em linguagem [livro eletrônico] : pesquisas desenvolvidas no PPGLin/Unilab : volume 1 / Otávia Marques de Farias, Maria Leidiane Tavares (organizadoras). – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2024.

ePub

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-85-7591-845-6

1. Análise do discurso 2. Identidade social 3. Línguas e linguagem 4. Linguística 5. Política linguística I. Farias, Otávia Marques de. II. Tavares, Maria Leidiane.

24-221610

CDD-400

Índices para catálogo sistemático:

1. Linguagem e línguas : Linguística 400

capa: Studio Rotta Design Gráfico

gerência editorial: Vanderlei Rotta Gomide

preparação dos originais: Editora Mercado de Letras

revisão final dos autores

bibliotecária: Cibele Maria Dias – CRB-8/9427

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

2 0 2 4

FORMATO DIGITAL

BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução ou armazenamento parcial ou total ou transmissão de qualquer meio eletrônico ou qualquer meio existente sem a autorização prévia do Editor. O infrator estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

SUMÁRIO

PREFÁCIO 7

Parte I: DIVERSIDADE E POLÍTICAS LINGUÍSTICAS

1. UMA ANÁLISE INTRODUTÓRIA DE ANÁFORAS NO
PROCESSO DA REFERENCIAÇÃO NA LÍNGUA GUINEENSE15
Midana Cá, Cláudia Ramos Carioca,
Roque do Nascimento Albuquerque
2. OS VERBOS PODER E DEVER NA CONSTRUÇÃO DA
ARGUMENTAÇÃO NA REDAÇÃO NOTA MIL DO ENEM. 39
Maria Adelane Moura da Silveira Pinheiro,
Izabel Larissa Lucena Silva
3. PERCEPÇÕES DA COMUNIDADE DE PRÁTICA:
ANÁLISE DE PERFIS SOCIAIS CEARENSES. 63
Kelli Schmiguel, Fábio Fernandes Torres
4. IDENTIDADES LINGUÍSTICAS E POLÍTICAS DE LÍNGUA: REFLEXÕES
SOBRE OS SURDOS DO ESTADO DO CEARÁ. 87
Alexandre Cohn da Silveira, Antonio Eugenio Ramos da Silva
5. O LUGAR DA GRAMÁTICA TEÓRICA
EM PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA. 109
Léia Cruz de Menezes Rodrigues,
Rita de Cássia Sampaio Alves de Sousa

Parte II: PRÁTICAS TEXTUAL-DISCURSIVAS

6. DÊIXIS SOCIAL E MÁXIMAS DE POLIDEZ EM REUNIÕES DA
COMISSÃO DE PREVIDÊNCIA, ASSISTÊNCIA SOCIAL, INFÂNCIA,
ADOLESCÊNCIA E FAMÍLIA ACERCA DO CONTRATO CIVIL DE
UNIÃO HOMOAFETIVA: UM ESTUDO PRELIMINAR133
Anne Pauliny Braga Almeida, Kennedy Cabral Nobre

7. MARCAS DE INSERÇÃO DO DISCURSO ALHEIO EM ATIVIDADES ACADÊMICAS DE RETEXTUALIZAÇÃO	153	
José Olavo da Silva Garantizado Júnior, Antonia Karine Oliveira de Sousa, Antonia Karoline Oliveira de Sousa		
8. OS MODOS DE OPERAÇÃO DA IDEOLOGIA NOS DISCURSOS DO PARLAMENTO DOS PAÍSES BAIXOS SOBRE OS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO PROFISSIONAL	175	
Yuri Barbosa de Moraes Pessoa, Herman Cornelis van der Vlies, Maria Norberta Wilhelmina Adrian Geurts, Maria Leidiane Tavares		
9. DISCURSOS CIENTÍFICO E RELIGIOSO NA SAÚDE MENTAL: UM EXERCÍCIO DE ANÁLISE DE SEMÂNTICA GLOBAL EM CARTILHAS SOBRE O TEMA	199	
Lara Lohanna Barreto de Sousa, Otávia Marques de Farias		
10. A NOÇÃO DE TERCEIRO NO X (TWITTER)	219	
Hidalicy de Brito Souza, Mariza Angélica Paiva Brito		
SOBRE OS AUTORES		241

PREFÁCIO

O estudo da linguagem nas diferentes abordagens teóricas, por si só, representa significativo campo de pesquisa, no entanto, ganham relevo, nesta obra, aspectos a ele relacionados, como a referência, a polidez linguística, a retextualização dos discursos, os posicionamentos dos sujeitos, dentre outros aspectos discutidos nos diversos artigos que compõem a obra. Esta decisão dos(as) autores(as) e organizadoras encontra abrigo na fala de Fairclough (2008, p. 173):¹ “Embora o uso linguístico seja configurado socialmente, essa configuração do discurso não é monolítica nem mecânica”.

Nesse sentido, o presente volume, organizado por Otávia Marques de Farias e Maria Leidiane Tavares, sugere, já no título, *Investigações em linguagem: pesquisas desenvolvidas no PPGLin/ UNILAB*, um movimento que permite transitar pelo texto e pelo discurso, com a solidariedade das práticas sociais, diversidades linguístico-sociais e políticas linguísticas, no ambiente da UNILAB, instituição que foi cuidadosa e criteriosamente criada para abrigar interesses comuns (língua portuguesa), mas com respeito às diversidades. Nesse sentido, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira tem cumprido coerentemente seu papel social, educacional e científico. O cumprimento do papel científico, aqui, se mostra ao leitor na forma de nove capítulos fortemente ancorados em dados de pesquisa e dedicados a uma série de temas de interesse para todos e todas que se dedicam às questões de linguagem.

Especificamente, o leitor encontrará nos diversos capítulos, organizados em duas partes, Parte I: Diversidade e

1. “Aunque el uso linguístico está configurado socialmente, esta configuración del discurso no es monolítica ni mecánica.” *In*: Fairclough, Norman. “El análisis crítico del discurso y la mercantilización del discurso público: Las universidades.” *Discurso & Sociedad*, vol. 2(1) 2008, pp. 170-185.

Políticas Linguísticas e Parte II: Práticas Textual-Discursivas, estudos sobre referência anafórica e dêitica, argumentação em redações nota mil do ENEM, polidez, retextualização, noção de terceiro (sujeito), análise de perfis sociais, políticas linguísticas para surdos, além de análises ideológica e semântica dos discursos.

A parte I traz em seu primeiro capítulo, intitulado *Uma análise introdutória de anáforas no processo da referência na Língua Guineense*, de autoria de Midana Cá, Cláudia Ramos Carioca e Roque do Nascimento Albuquerque, os processos anafóricos na língua guineense e aportes teóricos no campo científico, com objetivo de disponibilizar a professores e interessados em geral referencial de consulta para elaboração de materiais didáticos relativos a ensino-aprendizagem da língua guineense.

O capítulo seguinte, *Os verbos poder e dever na construção da argumentação na redação nota mil do Enem*, de autoria de Maria Adelane Moura da Silveira Pinheiro e Izabel Larissa Lucena Silva, foca na construção da argumentação da redação nota 1000 do ENEM a partir do emprego dos verbos modais *poder e dever*, expressivos nas estratégias modalizadoras, cujos usos levam o usuário a revelar seus propósitos e intenções comunicativas, além de possibilitar a marcação do seu grau de comprometimento, engajamento com o seu dizer e o grau de certeza quanto ao já dito na construção argumentativa do texto.

O capítulo que se segue, *Percepções da comunidade de prática: análise de perfis sociais cearenses*, escrito por Kelli Schmiguel e Fábio Fernandes Torres, investiga a hipótese de que professores e alunos têm percepções diferentes sobre as características de personalidade e linguísticas de quatro perfis sociais: 1) cearense, mulher, aluna do Ensino Médio; 2) cearense, mulher, professora de Língua Portuguesa do Ensino Médio; 3) cearense, homem, aluno do Ensino Médio; 4) cearense, homem, professor de Língua Portuguesa do Ensino Médio. Os autores investigam e apresentam, neste artigo, como professores e alunos do Ensino Médio da rede pública estadual cearense são

percebidos e se percebem socialmente na comunidade onde se inserem.

O capítulo que finaliza a parte I deste volume,² *Identidades linguísticas e políticas de língua: reflexões sobre os surdos do Estado do Ceará*, escrito por Alexandre Cohn da Silveira e Antonio Eugenio Ramos da Silva, aborda o tema políticas linguísticas para os surdos. Os autores dialogam com a questão das identidades linguísticas, buscando observar a caracterização do povo surdo do estado do Ceará, com o objetivo de entender o universo sociolinguístico dessa população, que poderá trazer elementos para a construção e/ou redirecionamento das políticas linguísticas que atendam de forma eficaz as demandas referentes às suas identidades, às suas culturas, respeitando os direitos humanos.

A parte II, composta de cinco artigos, tem início com o capítulo denominado *Dêixis social e máximas de polidez em reuniões da Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família acerca do contrato civil de união homoafetiva: um estudo preliminar*, escrito por Anne Pauliny Braga Almeida e Kennedy Cabral Nobre. Neste artigo, os autores buscam relacionar a dêixis social à polidez linguística, defendendo que o emprego dos honoríficos pode apontar para a regulação das relações sociais, revelando diferentes graus de distância social e emocional entre os falantes, bem como relações distintas de poder. Ainda, mostram que a dêixis social e a polidez podem ser analisadas conjuntamente: os dêiticos sociais mais formais podem ser usados para marcar distanciamento; e podem ser usados em situações menos formais para marcar aproximação.

O capítulo seguinte, *Marcas de inserção do discurso alheio em atividades acadêmicas de retextualização* de José Olavo da Silva Garantizado Júnior, Antonia Karine Oliveira de Sousa e

2. Nota das organizadoras: há ainda um último capítulo que compõe a parte I deste volume, mas ele não foi produzido a tempo de ser enviado para a apreciação da autora deste prefácio.

Antonia Karoline Oliveira de Sousa, tem como objetivo “analisar as marcas de inserção do discurso alheio que esses locutores [estudantes do primeiro semestre do Curso de Letras da Unilab] utilizam para introduzir diferentes vozes em seu próprio discurso, na produção de resenhas acadêmicas.” Como lembram os autores, as resenhas acadêmicas são gêneros produtivos nas atividades de retextualização, o que as tornam úteis a estudantes e professores de qualquer nível de ensino.

No capítulo que se segue, *Os modos de operação da ideologia nos discursos do parlamento dos países baixos sobre os estudantes do Ensino Médio Profissional*, de autoria de Yuri Barbosa de Moraes Pessoa, Herman Cornelis van der Vlies, Maria Norberta Wilhelmina Adrian Geurts e Maria Leidiane Tavares, encontramos uma profícua discussão sobre a formação profissional de estudantes do ensino médio, bem como o tipo de formação reconhecida e valorizada no contexto educacional atual, com ênfase na realidade dos Países Baixos. Para isso, os autores objetivam, nesse artigo, apresentar e discutir “as motivações subjacentes à mudança de nomenclatura e explorar como a discussão parlamentar reflete as visões políticas sobre o reconhecimento e posição dos estudantes MBO na sociedade”. Trata-se de mais um artigo de interesse geral de professores, pesquisadores e, sobretudo, de estudantes da graduação, que, potencialmente, poderão trabalhar com esse grupo.

O capítulo seguinte, *Discursos científico e religioso na saúde mental: um exercício de análise de semântica global em cartilhas sobre o tema*, escrito por Lara Lohanna Barreto de Sousa e Otávia Marques de Farias, aborda um tema (discursos e saúde mental) de incontestável importância no contexto educacional atual. Como lembram as autoras, temas como esse foram ignorados no passado, falha que precisa ser corrigida. Nesse sentido, analisam os espaços discursivos, os posicionamentos sobre a saúde mental, mais especificamente, sobre os transtornos mentais, com foco nos discursos científico e religioso, sob a ótica da análise de discurso francesa, discussão oportuna que vai contribuir com a disseminação do debate sobre as questões levantadas no artigo.

Por fim, o capítulo intitulado *A noção de terceiro no X (TWITTER)*, de Hivalicy de Brito Souza e Mariza Angélica Paiva Brito, aborda um tema [relativamente] novo no nosso contexto acadêmico: a noção de um terceiro sujeito nas interações discursivas, considerando a construção dos sentidos dos textos digitais. Trata-se, sem dúvida, de um tema relevante, instigante, notadamente, pelo teor da discussão e pela consideração dos elementos tecnolinguísticos que são discutidos nesse artigo pelas autoras, caros a todos os segmentos que lidam com pesquisa e ensino.

Cabem, ainda, outros destaques a esta obra: a) a diversidade e riqueza de objetos de estudo e b) as diversas vertentes teóricas que dialogam em torno dos discursos e dos textos, dentre outros aspectos. Percebemos, com satisfação, que os(as) autores(as) não segregaram os temas em nichos particulares; ao contrário, dispõem-nos em contextos inter-relacionados e interativos. Assim, a multiplicidade de ideias por meio das quais os objetos ‘discurso e outros afins’ são tratados neste livro mostra, habilidosamente, a importância que faz dessa obra leitura obrigatória, porém prezerosa.

Por fim, parabenizo a todos e todas pela excelência dos conteúdos e discussões que empreenderam nesta obra, importante projeto de conhecimento e exercício de cidadania.

Finalizando, mesmo, expresso meus mais honrosos agradecimentos pela confiança e oportunidade de estar presente “nesse projeto” por meio deste texto!

Maria Margarete Fernandes de Sousa
UFC/GETEME/PPGLin.